



VENDA DE NATAL A Venda de Natal é a mais antiga iniciativa da Paróquia para obtenção de fundos para a Igreja Paroquial. Vai estar aberta até ao dia 17 de Dezembro, Domingo, com o seguinte horário:

3ª a 6ª – 11h00-1300 e 16h00-20h00

5. Sábado e Domingo – 11h00-20h00

6. Em Caselas - Depois da Missa das 10h00.

PRESÉPIO As luzes do nosso Presépio na Igreja Paroquial acenderam-se no passado sábado, no início do Tempo do Advento.

Trata-se de uma verdadeira obra de arte, da autoria de Emanuel Berenguel, Manuel Orlando Pereira e Agnelo Fernandes, que dedicaram muito do seu tempo nestas últimas semanas a preparar o Presépio. Bem Hajam!

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE LEITORES Para todos os leitores das paróquias da Vigararia III, à qual pertence a Paróquia de S. Francisco Xavier, vai haver um encontro de formação neste Domingo, dia 10 de Dezembro, às 15h00, no Salão Paroquial de Santa Maria de Belém, (Rua dos Jerónimos, 3), dirigido pelo Sr. Pe. Pedro Lourenço. **DINHEIROS PARA A IGREJA**

Peditório 1º Domingo – 890,47 €

Quiosque – 87,80 €

Caixas – 35,12 €

Côngruas – 300,00 €

Donativos – 100,00 €

EVANGELHO deste domingo:

Mc 1, 1-8

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

HORÁRIO DAS MISSAS NO NATAL

No domingo, dia 24, **não há missa às 18h30** na Igreja Paroquial

Noite de 24 de Dezembro (véspera de Natal)

Missas em Caselas às 21h45
e na Igreja Paroquial às 23h00

Dia 25 de Dezembro (Dia de Natal)

Missas em Caselas às 10h30
e na Igreja Paroquial às 12h00 e 18h30

HORÁRIO DAS CONFISSÕES PREPARATÓRIAS DO NATAL

Entre **19 e 23 de Dezembro**, há confissões todos os dias na Paróquia de S. Francisco Xavier entre as 17h00 e as 18h30.

No dia 24, véspera de Natal, haverá confissões na Igreja dos Jerónimos das 16h00 às 19h00



PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

10 de Dezembro de 2017 II Domingo do Advento

1031

PREPARAI OS CAMINHOS DO SENHOR



Rafael. Virgem, menino e S. João Baptista.

*A coragem apostólica de dizer sempre a verdade,
o amor pastoral para acolher as pessoas com o pouco
que podem dar, a capacidade de duvidar,
de pôr em dúvida a vocação pessoal:
nestes dias de Advento, em que a liturgia põe no centro
João Batista, são estas as características – que foram
do precursor – úteis para que cada pessoa se ponha nos
passos do Senhor.*

Papa Francisco, Novembro 2016

DOMINGO

Domingo II do Advento

Is 40, 1-5. 9; 2 Pedro 3, 8-14

Mc 1, 1-8

SEGUNDA-FEIRA

S. Dâmaso I, papa

Is 35, 1-10; Lc 5, 17-26

TERÇA-FEIRA

Nossa Senhora de Guadalupe

Is 40, 1-11; Mt 18, 12-14

QUARTA-FEIRA

S. Luzia, virgem e mártir

Is 40, 25-31; Mt 11, 28-30

QUINTA-FEIRA

S. João da Cruz, presbítero

e doutor da Igreja

Is 41, 13-20; Mt 11, 11-15

SEXTA-FEIRA

Is 48, 17-19; Mt 11, 16-19

SÁBADO

S. João Diogo

Sir 48, 1-4. 9-11; Mt 17, 10-13

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo III do Advento

Is 61, 1-2a. 10-11; 1 Tes 5, 16-24

Jo 1, 6-8. 19-28

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)

REFRÃO:

*Mostrai-nos o Vosso amor
e dai-nos a Vossa salvação.*

NA CONSOLAÇÃO, O PROTAGONISTA É O ESPÍRITO SANTO!

Papa Francisco, Angelus, Praça de São Pedro, 7 de Dezembro de 2014

A liturgia de hoje apresenta-nos uma mensagem cheia de esperança. É o convite do Senhor expresso pelos lábios do profeta Isaías: «Confortai, confortai o meu povo, diz o vosso Deus». Com estas palavras abre-se o Livro da consolação, no qual dirige ao povo no exílio o anúncio jubiloso da libertação. O tempo da tribulação acabou; o povo de Israel pode olhar com confiança para o futuro: espera-o finalmente o regresso à pátria. Por isso o convite é para se deixar confortar pelo Senhor.

Isaías dirige-se ao povo que atravessou um período tenebroso, que sofreu uma prova muito dura; mas agora chegou o tempo do consolo.

A tristeza e o medo podem deixar o lugar à alegria, porque o próprio Senhor guiará o seu povo pelo caminho da libertação e da salvação. E como fará tudo isto? Com a solicitude e a ternura de um pastor que cuida do rebanho. Com efeito, ele dará unidade e segurança ao rebanho, apascentá-lo-á, reunirá no seu redil seguro as ovelhas dispersas, dedicará especial atenção às mais frágeis e débeis. É esta a atitude de Deus para com cada um de nós, suas criaturas.

Por isso o profeta convida quem o ouve — inclusive nós, hoje — a difundir entre o povo esta mensagem de esperança: que o Senhor nos conforta. E dar lugar ao conforto que vem do Senhor.

Mas não podemos ser mensageiros do consolo de Deus se não experimentarmos primeiro a alegria de ser consolados e amados por Ele.

Isto acontece sobretudo quando ouvimos a sua Palavra, o Evangelho, que devemos levar no bolso: não esqueçais isto! O Evangelho no bolso ou na bolsa, para o ler continuamente.

E isto dá-nos consolo: quando estamos em oração silenciosa na sua presença, quando nos encontra-

mos com Ele na Eucaristia ou no sacramento do Perdão. Tudo isto nos conforta.

Deixemos então que o convite de Isaías — «Consolai, consolai o meu povo» — ressoe no nosso coração neste tempo de Advento.

Hoje há necessidade de pessoas que sejam testemunhas da misericórdia e da ternura do Senhor, que incentive os resignados, reanima os desanimados, acende o fogo da esperança. Ele acende o fogo da esperança! Não nós.

Tantas situações exigem o nosso testemunho confortador. Ser pessoas jubilosas, consoladas.

Penso em quantos estão oprimidos por sofrimentos, injustiças e abusos; em quantos são escravos do dinheiro, do poder, do sucesso, da mundanidade! Coitados! Têm consolações mascaradas, não a verdadeira do Senhor! Todos estamos chamados a confortar os nossos irmãos, testemunhando que só Deus pode eliminar as causas dos dramas existenciais e espirituais. Ele pode fazê-lo! É poderoso!

A mensagem de Isaías, que ressoa neste segundo domingo de Advento, é um bálsamo sobre as nossas feridas e um estímulo a preparar com intrepidez o caminho do Senhor.

Com efeito, o profeta fala hoje ao nosso coração para nos dizer que Deus se esquece dos nossos pecados e nos conforta. Se nos confiarmos a Ele com coração humilde e arrependido, Ele derrubará os muros do mal, preencherá as lacunas das nossas omissões, aplanará os declives da soberba e da vaidade e abrirá o caminho do encontro com



Duccio di Buoninsegna, *Jesus consola os apóstolos*

Ele. É curioso, mas muitas vezes temos medo do conforto, de ser consolados. Aliás, sentimo-nos mais seguros na tristeza e na desolação. Sabeis porquê? Porque na tristeza quase nos sentimos protagonistas.

Na consolação o protagonista é o Espírito Santo! É Ele quem nos consola, é Ele que nos infunde a coragem de sair de nós mesmos. É Ele quem nos leva à fonte de qualquer consolação verdadeira, ou seja, o Pai. Esta é a conversão. Por favor, deixai-vos consolar pelo Senhor! Deixai-vos confortar pelo Senhor!

A Virgem Maria é o «caminho» que o próprio Deus preparou para vir ao mundo. Confiemos a ela a expectativa de salvação e de paz de todos os homens e mulheres do nosso tempo.

UMA TRANSFORMAÇÃO TOTAL

Dehonianos

João, o Baptista, afirma claramente que preparar a vinda do Messias passa pela transformação total do homem, por uma nova atitude de base, por uma outra escala de valores, por uma radical mudança de pensamento, por uma postura vital inteiramente nova, por um movimento radical que leve o homem a reequacionar a sua vida e a colocar Deus no centro da sua existência e dos seus interesses.

Em concreto, o que é que nos meus pensamentos, nos meus comportamentos, na minha mentalidade, nos valores que dirigem a minha vida, é egoísmo, orgulho e auto-suficiência e impede o nascimento de Jesus no meu coração e na minha vida?

Deus convida o homem à transformação e à mudança através desses profetas a quem Ele chama e a quem confia a missão de questionar o mundo e os homens. Estamos suficientemente atentos aos profetas que questionam o nosso estilo de vida e os nossos valores? Damos crédito às suas interpelações, ou consideramo-los figuras incomodativas, ultrapassadas e dispensáveis? E nós, sentimo-nos enviados por Deus a interpelar e a questionar o mundo e os nossos irmãos?

O “estilo de vida” de João constitui uma interpelação pelo menos tão forte como as suas palavras. É o testemunho vivo de um homem que está consciente das prioridades e não dá importância aos aspectos secundários da vida.

A nossa vida também está marcada por valores, nos quais apostamos e à volta dos quais construímos toda a nossa existência...

Quais são os valores fundamentais para mim, os valores que marcam as minhas decisões e opções?